

FRUTEIRAS NATIVAS DO PANTANAL

ARNILDO POTT¹

1 - INTRODUÇÃO

As espécies frutíferas nativas do Pantanal foram relacionadas mediante levantamento florístico, cujo material botânico se encontra no herbário do Centro de Pesquisa Agropecuário do Pantanal (CPAP). Além das espécies consagradas, estão incluídas as frutíferas consideradas com potencial por botânicos da flora pomológica (Hoehne, 1946; Mattos, 1990).

As informações sobre plantas frutíferas nativas do Pantanal são escassas e fragmentárias (Conceição & Paula, 1986; Pott & Pott, 1986; Guarim Neto, 1991). Na Tabela 1 estão listadas as fruteiras nativas existentes no Pantanal.

2. ESPÉCIES DE MAIOR IMPORTÂNCIA

Em geral, é muito pequena a exploração dos recursos de fruteiras nativas do Pantanal. Destacam-se pequi, bocaiúva, jenipapo e mangaba, com algum aproveitamento culinário e na indústria artesanal, e eventualmente também são vendidos "in natura" em feiras, bem como jatobá. Nas fazendas, as frutas nativas são consumidas principalmente pelas crianças e na forma de refresco, embora também sirvam para aplacar a fome e a sede do vaqueiro no campo.

Com potencial de utilização, pela qualidade dos frutos e pelas grandes populações destas plantas ocorrentes no Pantanal, pode-se considerar: cajuzinho, arixicum (pronúncia regional para ariticum ou araticum), abacaxizinho, gravateiro, arumbeva, cumbaru, canjiqueiras, coroa-de-frade, araçá, babaçu e marmeladas, além das cinco já mencionadas.

Muitas outras espécies têm importância forrageira para o gado e, essencialmente, para a fauna silvestre. Aparentemente, a pecuária extensiva tem sido compatível com a conservação destas espécies de fruteiras nativas. Muitas espécies de aves são dispersoras de várias fruteiras (*Acrocomia*, *Cecropia*, *Coccoloba*, *Eugenia*, *Ficus*, *Genipa*, *Maclura*, *Randia*, *Rhamnidium*, *Sorocea*).

A maioria das espécies ocorre em "cordilheiras" (paleodiques) e capões, geralmente não alagáveis, bem como em matas ciliares. Há espécies das floras do Cerrado, Amazônia, Caatinga, Floresta Meridional, Chaco, e muitas de ampla dispersão neotropical. Portanto, há várias em comum com outras regiões brasileiras.

Na parte leste (arenosa) do Pantanal, onde é maior a influência do Cerrado, há grandes populações de *Alibertia*, *Anacardium*, *Ananas* e *Tontelea*, sendo que *Mauritia* é restrita à borda próxima à serra. As plantas de mata calcária (*Bumelia*, *Jacaratia*, *Melicoccus*, *Talisia*, *Zizyphus*), distribuem-se mais ao sul, em solos calcimórficos. Das fruteiras de ampla dispersão, citam-se *Byrsonima crassifolia* (canjicão) e *Spondias lutea* (cajá), que na Amazônia são conhecidas como murici e taperebá, respectivamente, sendo utilizadas para sucos e sorvetes, inclusive para exportação.

Além das nativas classificadas, há algumas exóticas que se tornaram ruderais, sendo frequentes a goiabeira, o limoeiro e o mamoeiro, e eventualmente, o cajueiro, e a mangueira. Há uma forma de goiabeira que parece ser híbrido natural com *Psidium guineense*, o qual ocorre em campos alagáveis e já é cultivado em alguns países.

¹Pesquisador EMBRAPA/CPAP, Caixa Postal 109, CEP: 79320-300, Corumbá-MS

TABELA 1 - Fruteiras nativas do Pantanal

ANACARDIACEAE

Anacardium humile St. Hil, cajuzinho
Spondias lutea L., caiaí

ANNONACEAE

Annona cornifolia St. Hil., ata-de-cobra
A. crassiflora Mart., aricum
A. dioica St. Hil., aricum
A. nutans, Fries, ata-brava
A. phaeoclados Mart., ata-vermelha
Duguetia furfuracea (St. Hil.) Bth. & Hook., ata-de-lobo
Rollinia emerginata Schlecht., aricum-do-mato
Xilopia aromatica (Lam.) Mart., pindaíva

APOCYNACEAE

Hancornia speciosa Gomez, mangaba

BROMELIACEAE

Ananas ananassoides (Bak.) L.B. Smith, abaxizinho
Bromelia balansae Mez, gravateiro

BURSERACEAE

Protium heptaphyllum March., almécega

CACTACEAE

Cereus peruvianus Mill., arumbeva
Monvillea sp., tuna
Opuntia bergeriana Weber
Pereskia sacharosa Gris.

CAPPARIDACEAE

Crataeva tapia L., cabaceira

CARICACEAE

Jacaratia corumbensis Kunt., mamãozinho

CARYOCARACEAE

Caryocar brasiliense Camb., pequi

CECROPIACEAE

Cecropia pachystachya Tréc., embaúva

COMBRETACEAE

Buchenavia tomentosa Eichl., tarumarana

EBENACEAE

Diospyros hispida DC., fruta-de-boi
D. obovata Jacq.

GUTTIAFERAE (clusiaceae)

Calophyllum brasiliense Camb., guanandi
Rhedia brasiliensis (Mart.) Pl. & T. cupari

HIPPOCRATEACEAE

Salacia elliptica (Mart.) Peyr., siputá
Tontelea cf. *micrantha* (Mart.) A.C. Sm., siputá-do-cerrado

LEGUMINOSAE (senso lato)

Dipteryx alata Vog., cumbaru
Geoffroea striata (Willd.) Morong, mani
Hymenaea courbaril L., jabotá-mirim
H. stigonocarpa Mart. ex. Hayne, Jatobá
Inga fagifolia Willd., ingazeira
I. uruguensis H. & A., ingá

MALPIGHIACEAE

Bunchosia sp
Byrsonima coccolobifolia H.B.K., sumanera
B. crassifolia (L.) H.B.K., canjicão
B. cydoniifolia A. Juss., tarumanzinho
B. intermedia A. Juss., canjiqueira
B. orbignyana A. Juss., canjiqueira
B. verbascifolia (Spreng.) Kunth, murici

MELASTOMATACEAE

Mouriri elliptica Mart., coroa-de-frade
M. guianensis Aubl., roncador

MORACEAE

Brosimum gaudichaudii Trec. mama-cadela
Ficus pertusa L.f., figueira-folha-miúda
Maclura tinctoria (L.) Engl., taiuva, mora
Sorocea sprucei ssp. *saxicola* (Hassl.) Berg., figueirinha

MYRTACEAE

Campomanesia bullata
C. engenioides (Camb.) Legrande
Eugenia aurata Berg, cabeludinho
E. chiquitensis Berg
E. egensis DC.,
E. florida DC., jamelão-do-campo
E. inundata DC.
E. pitanga (Berg) Niedenzu, pitanga, pitangutinha
E. puriformis (Camb., eucaliptinho
E. repanda Berg
E. subcorymbosa Berg
E. tapacumensis Berg., cambucá
Psidium guianensis Sw., araçá
P. kennedyanum Morong, goiabinha
P. nigrum Mattos & Legrand
P. nutans Berg, araçá-do-mato

GLACACEAE

Ximenia americana L., limãozinho

PAUMAE (ARECACEAE)

Acrocomia totai Mart., bocaiúva
Bractris glaucescens Drude, tucum
Mauritia vinifera Mart., buriti
Orbignya oleifera Bur., aguassu, babaçu
Sheelea phalerata (Mart.), Bur., acuri
Syagrus flexuosa (Mart.), Becc., acumã

PASSIFLORACEAE

- Passiflora chrysophylla* Chod.
P. cincinnata Mast., maracujá-bravo
P. foetida L.
P. giberti N.E. Brown, maracujazinho-bravo
P. misera H.B.K.

POLYGONACEAE

- Coccoloba* spp, canjiquinha

RHAMNACEAE

- Rhamnidium elaeocarpum* Reiss., cabrito
Zizyphus oblongifolius Moore, olho-de-boi

RUBIACEAE

- Alibertia* cf. *concolor* (Cham.) Schum., marmeladinha
A. edulis (L. Rich.) A. Rich., marmelada
A. sessilis (Vell.) Schum, marmelada-preta
Chicocca alba Hitch.
Genipa americana L., jenipapo
Randia armata (Sw.) DC., veludo-de-espinho

SAPINDACEAE

- Melicoccus lepidopetalus* Radlk., fruta-pomba-macho
Paullinia pinnata L., cipó cinco-folha
Talisia esculenta (St. Hil.) Radlk., fruta-pomba

SAPOTACEAE

- Brumelia obtusifolium* (R. & S.) Cronq., laranjinha
Chrysophyllum marginatum (H. & A.) Radlk., leiteirinho
Pouteria flomerata (Miq.) Radlk., laranjinha-de-pacu
P. ramiflora (Mart.) Radlk., fruta-de-veado
 cf. *Pouteria* sp., cabritão, frutinha-de-veado

SOLANACEAE

- Solanum lycocarpum* St. Hil., lobeira

STERCULIACEAE

- Guazuma ulmifolia* Lam., chico-magro
Sterculia striata St. Mil. & Naud., mandovi

ULMACEAE

- Celtis iguanaea* (Jacq.) Sarg., espinheiro
C. pubescens (H.B.K.) Spreng., esporão-de-gado
C. spinosa Spreng., grupiá

URTICACEAE

- Urera aurantiaca* Wedd., urtiga-de-pacu

VERBENACEAE

- Vitex cymosa* Bert., tarumã

VITACEAE

- Cissus campestris* (Bak.) Cam., cipó-de-arraia-liso
C. erosa L.C. Rich., cipó-de-arraia-liso
C. sicyoides L., uvinha
C. spinosa Camb., cipó-de-arraia

O CENARGEN já fez coleta de germoplasma de *Acrocomia* e *Ananas* na região. O CPAP iniciou estudos de fenologia e de propagação de almécega, araçá, coroa-de-frade, cupari, jatobá, mandovi, mangaba, marmelada-preta e tarumarama.

Para várias das espécies listadas já existe conhecimento sobre germinação, formação de muda, cultivo e aproveitamento (Andersen & Andersen, 1988; Mattos, 1990; Ribeiro et al. 1992).

3. AGRADECIMENTOS

Pela identificação das plantas, agradeço aos botânicos: Dr. João Rodrigues de Mattos (Myrtaceae), Marcos Sobral (Myrtaceae), Dr. Armando C. Cervi (Passifloraceae), Antonio Dunaiski (Vitaceae) e Dr. James A. Ratter (várias famílias).

REFERÊNCIAS

- ANDERSEN, O.; ANDERSEN, V.U. *As frutas silvestres brasileiras*. Rio de Janeiro: Globo: 1988. 203p.
- CONCEIÇÃO, C. de A.; PAULA, J.E. Contribuição para o conhecimento da Flora do Pantanal Mato-Grossense e sua relação com a fauna e o homem. In: SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DO PANTANAL 1., 1984, Corumbá, MS. *Anais*. Brasília: EMBRAPA-DDT, 1986. p.107-130. (EMBRAPA-CPAP. Documentos, 5).
- GUARIM NETO, G. Plantas do Brasil-ANGIOSPERMAS do Estado de Mato Grosso - Pantanal. *Acta botanica brasiliica*, v.5, n.1, p.25-47, 1991.
- HOEHNE, F.C. *Frutas indígenas*. São Paulo: Instituto de Botânica, 1946. 88p.
- MATTOS, J.R. de. *Fruteiras nativas do Brasil*. Porto Alegre: Secretaria da Agricultura e Abastecimento, 1990. 271p.
- POTT, A.; POTT, V.J. *Plantas comestíveis e medicinais da Nhecolândia, Pantanal*. Corumbá: EMBRAPA-CPAP, 1986. 7p. (EMBRAPA-CPAP. Pesquisa em Andamento, 4).
- RIBEIRO, J.F.; J.A. da SILVA; C.E.L. DA FONSECA. Espécies frutíferas da Região do Cerrado. In: DONADIO, L.C.; A.B.G.; MARTINS, J.P.; VALENTE (eds.) *Fruticultura tropical*. Jaboticabal: FUNEP, 1992. p.159-189.